

**Acta nº 09 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em seis de Março de mil
novecentos e noventa e
oito. _____**

_____ Aos seis dias do mês de Março de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dra. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, Chefe de Secção. _____

_____ Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos: _____

Acta da Reunião
Anterior. _____

_____ Foi presente à reunião a acta da reunião anterior, cujo exemplar foi previamente distribuído por todos os seus membros, tendo sido aprovada, por unanimidade, e assinada pelo Senhor Presidente e Chefe de Secção dos Serviços Administrativos. _____

Resumo Diário da Tesouraria. _____

_____ A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia cinco de Março, corrente: _____

_____ Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de trinta e quatro milhões setecentos e cinquenta e nove mil oitocentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos. _____

_____ Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de sessenta e dois milhões duzentos e oitenta e sete mil setecentos e oitenta e seis escudos e cinquenta centavos. _____

Acta nº 9 de 98.03.06

Pagamentos efectuados entre os dias vinte sete de Fevereiro e cinco de Março, corrente. _____

_____ Foram feitos: _____

_____ Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 34.941.902\$50. _____

_____ A Câmara ficou inteirada. _____

Comunicação de actos praticados no uso de delegação e subdelegação de competências. _____

_____ A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre vinte sete de Fevereiro e cinco de Março, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a: _____

_____ 9 licenças de obras; _____

_____ 1 licença para destruição de revestimento vegetal. _____

_____ A Câmara ficou inteirada. _____

Beneficiação e Reparação de Estradas e Caminhos (Construção de Passagem Hidráulica na Rua do Colégio – Louriçal) – Procº. nº 01/98 – Adjudicação. _____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve: _____

_____”1 – Para os devidos efeitos informo V. Exa. que apresentaram proposta, para a realização da obra mencionada em epígrafe, prevista no Plano de Actividades sob o código 09.01.58 e no orçamento sob a rubrica 05.09.04.07, as seguintes firmas nas condições _____ abaixo indicadas:_____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____1.1 - Soteol - Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Lda., com sede em Moita do Boi – Louriçal, com a proposta no valor de 3.039.360\$00, mais IVA e com o prazo de execução de 15 dias;_____

_____1.2 - Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda., com sede em Milhariças – Abiul, com a proposta no valor de 2.920.500\$00, mais IVA e com o prazo de execução de 15 dias;_____

_____1.3 – Odraude – Construções e Obras Públicas, Lda., com sede em Alvaiázere, com a proposta no valor de 3.892.700\$00, mais IVA e com o prazo de execução de 15 dias;_____

_____1.4 – Joponte, Lda., com sede em Pombal, com a proposta no valor de 3.946.426\$00, mais IVA e com o prazo de execução de 15 dias;_____

_____2 – Tratando-se de um ajuste directo com base na al. f), do nº. 2, do artº. 52 do Dec-Lei 405/93, de 10 de Dezembro, com a nova redacção introduzida pelo Dec-Lei 101/95, de 19 de Maio, propõe-se a adjudicação da empreitada à firma Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda., com sede em Milhariças – Abiul, com a proposta no valor de 2.920.500\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 15 dias, por ser a mais vantajosa.”__

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada mencionada em epígrafe, à firma Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda., com sede em Milhariças – Abiul, pelo preço de 2.920.500\$00 mais IVA, valor da sua proposta._____

Beneficiação e Reparação de Outros Edifícios (Recuperação e Ampliação do Edifício da GNR da Guia) – Procº. nº 45/96 - Recepção Provisória._____

_____ Em face do auto da recepção provisória, da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade receber a obra provisoriamente. _____

Acta nº 9 de 98.03.06

Minuta **de**
Contrato. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato da empreitada de “Beneficiação e Reparação de Outros Edifícios (Sede do Sporting Clube de Pombal)”. _____

Loteamento Urbano - Pedido de
Averbamento. _____

_____ Foi presente à reunião, um requerimento de José Gonçalves, residente no lugar de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira, deste concelho, em que solicita seja averbado também em nome de Durvalina da Graça Santos o processo de loteamento nº. 5/95, sito em Pinhal do Mouco - Pombal. _____

_____ Junto encontra-se uma informação dos Serviços, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Em face do requerimento apresentado, o qual acompanhava uma certidão da Conservatória do Registo Predial de Pombal, comprovativa de que o terreno sito no lugar de Pinhal do Mouco – Olival, freguesia e concelho de Pombal, com a área de 9690 m2, inscrito na matriz sob o artigo nº. 25603 e descrito na Conservatória sob o nº 08865/090295, se encontra registada a favor de José Gonçalves e mulher Durvalina da Graça Santos, informo que poderá ser feito o averbamento solicitado.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade e por minuta, deferir o pedido, de harmonia com a informação dos Serviços, acima transcrita. _____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Aprovação de Architecturas.**_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____De Manuel de Jesus António, residente no lugar e sede de freguesia de Meirinhas, deste concelho, em que solicita a revalidação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um Bloco Habitacional, destinado a habitação e comércio, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1590/RC/97._____

_____De José das Neves Pereira e Maria Albertina Silva Gaspar Pereira, residentes no lugar e sede de freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicitam a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, destinado a habitação e comércio, na referida sede de freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1682/RC/97._____

_____De Amílcar da Silva Fernandes, Etelina Gonçalves dos Reis Fernandes, Manuel Conceição Gameiro e Maria Alice Silva Fernandes, residentes na Av. Heróis do Ultramar, nesta Cidade, em que solicitam a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel, destinado a armazém, no Campo da Formiga - Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1383/RC/95._____

_____De José das Neves Cardoso, residente no lugar de Outeiro Martinho, freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel destinado a armazém, no lugar de Lagoa da Guia, da referida Freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1762/RC/95._____

**Licenciamento de Obra Particular/
Concessão de Licença.**_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o seguinte requerimento, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Distripombal- Supermercados, S.A., com sede na Várzea, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à construção de um telheiro, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1630/RC/97._____

Acta nº 9 de 98.03.06

Licenciamento de Obras Particulares/ Intenções de Indeferimento._____

_____1. Foi presente à reunião o processo de obras nº. 1484/RC/96, em nome de Vitor Manuel Jordão Duarte Cardoso, residente na Rua dos Colaboradores, Freguesia da Guia, concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um bloco misto, na sede da referida Freguesia._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Será de indeferir o pedido de licenciamento referente ao processo acima referido por não respeitar o PDM em vigor nomeadamente quanto ao disposto no nº 1 do artº 11º em relação ao alinhamento consolidado existente e à altura média e dominante das construções vizinhas e ainda quanto ao disposto no RGEU - nº 3 do artigo 50º e artigo 73º e Código Civil, nº 2 do artigo 1363 e anexo ao D.L. 61/90, de 15 de Fevereiro, artigo 2.1.2, com base no artigo 63º.1.a) e b) do D.L. 445/91, de 20 de Novembro, alterado pelo D.L. 250/94, de 15 de Outubro._____

_____Eventual novo pedido deverá procurar ir ao encontro de um outro estudo que cumpra com a legislação em vigor nomeadamente o nº 1 do artigo 11º do PDM podendo ser viável a construção de um edifício com o número de pisos proposto inicialmente, mas em que o último piso deverá ser recuado.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer._____

_____2. Foi presente à reunião o processo de obras nº. 500/RC/96, em nome de Luís Lisboa & Filhos, Ldª, com sede no lugar de Estrada, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a instalações

laborais, no lugar de Barreiras, freguesia da Redinha. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____”O projecto de arquitectura não reúne condições de ser aprovado. Pelos elementos apresentados o local da construção situa-se em “Espaço Florestal” não estando reunidas as condições previstas no artigo 42º do PDM, sendo de indeferir o processo com base no D.L. 445/91, de 20/11 com base no artigo 63º.1 a) e b).” _____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____ 3. Foi presente à reunião o processo de obras nº. 138/RC/98, em nome de A Senha da Paz - Sociedade Imobiliária, S.A., com sede em Gramela - Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a Centro Comercial Grossista, no lugar de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira, deste Concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____”O pedido de licenciamento referente ao projecto de construção de um Centro Comercial Grossista, a que se refere o processo de obras nº 138/RC/98, que deu entrada nesta Câmara em 29/01/98, deverá ser indeferido por não cumprir a legislação em vigor, nomeadamente o artigo 22º do PDM e o nº 1 do artigo 14º do Decreto-Lei nº 218/97 de 20 de Agosto, com base no artigo 63º.1.a) e b) do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 250/94, de 15 de Outubro. _____

_____ Em eventual novo pedido o projecto deverá cumprir com toda a legislação em vigor e onde conste a área de venda contínua/descontínua.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

Pedido de certidão sobre a viabilidade de localização de um estabelecimento industrial._____

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Firma Arlindo, Fernanda & Russo, Lda., com sede no Parque Industrial Manuel da Mota, lote 14, em Pombal, em que requer emissão de parecer favorável sobre a localização de uma industria de fabrico de calçado de descanso, no referido Parque Industrial. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____ ”Não se vê inconveniente em que seja exercida a actividade de fabrico de calçado na edificação construída no lote 14 do Parque Industrial Manuel da Mota, encontrando-se a obra devidamente licenciada para esse efeito pela Câmara e com projecto de electricidade aprovado pelo Ministério da Indústria e Energia de Coimbra.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à localização pretendida, de harmonia com a informação acima transcrita. _____

Pedidos de Informação Prévia._____

_____ 1. Foi presente à reunião um requerimento de José Pereira da Mota, residente no lugar e sede de freguesia de Meirinhas, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Carnide de Cima, freguesia de Carnide, deste concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local situa-se uma parte em “Espaço Urbano” e outra parte em “Espaço Florestal” atendendo a que a construção pretendida se situa em Espaço Urbano considera-se viável a pretensão, devendo o projecto a apresentar cumprir com toda a legislação aplicável nomeadamente o artigo _____ do PDM.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares._____

_____2. Foi presente à reunião um requerimento de Maria de Jesus Santos, residente no lugar de Vale do Freixo, freguesia de Carnide, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um Estabelecimento destinado à preparação de leitões para assar, no referido lugar.

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM o local situa-se em “Espaço Urbano”, podendo considerar-se viável uma construção para instalar um estabelecimento de preparação de leitões, sendo que o projecto a apresentar nesta Câmara deverá cumprir com toda a legislação em vigor aplicável nomeadamente, o artigo 11 do PDM. Em anexo encontram-se parecer favorável do Centro de Saúde – ofício 7/98 de 13/1/98, e parecer da DRABL – ofício nº 16378 de 10/12/97 que deveram ser comunicados ao requerente, enviando fotocópia.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares._____

_____3. Foi presente à reunião um requerimento de Manuel da Mota Gaspar, residente no lugar de Vale da Cruz, freguesia de Carnide, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um barracão destinado a oficina, no referido lugar.

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local situa-se em “Espaço Florestal”, não se verificando as condições de edificabilidade previstas no artigo 42º do PDM, propõe-se o indeferimento do pedido com base no D.L 445/91 de 20/11 artigo 63.1.a).”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de

indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____. 4. Foi presente à reunião um requerimento de Maria Olinda Ferreira Silva, emigrante em França, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Castelo, freguesia de Vila Cã, deste Concelho de Pombal. ____

_____. Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____. ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local situa-se em Espaço Agro-Florestal em zona da REN, não estando abrangido pelas exceções previstas no artigo 40 do PDM, sendo de indeferir o pedido com base no D.L 445/91 de 20/11.” _____

_____. A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____. 5. Foi presente à reunião um requerimento de Jorge Manuel Lopes Pereira, residente no lugar e sede de freguesia do Lourçal, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Filipes, _____ da _____ referida freguesia. _____

_____. Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____. ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local situa-se _____ em _____ Espaço _____ Agrícola _____ – RAN. _____

_____. Dado não se verificarem as exceções previstas no artigo 37º do PDM será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1.a) do D.L 445/91 de 20/11.” _____

_____. A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____. 6. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Helder da Silva Graça, residente em S. João da Talha – Bobadela - Loures, em que solicita informação sobre

a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Mourisca de Cima, freguesia de Mata Mourisca, deste concelho, tendo a Câmara deliberado, na sua reunião de 23 de Janeiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito, o que se lhe oferecesse, o que não o fez. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Tendo decorrido o prazo de 10 dias para o requerente se pronunciar sobre a intenção de indeferimento e não tendo havido qualquer resposta, deverá indeferir-se o respectivo pedido.” _____

_____ A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____

Acta nº 9 de 98.03.06

Colocação de Bandas Sonoras junto à Escola Primária do Seixo. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da importância de 730.361\$00, à Firma Henrique Manuel Simões Pedrosa, com sede no lugar de Casal da Clara, freguesia da Guia, deste Concelho, respeitante à colocação de Bandas Sonoras na Estrada Guia/Marco, junto à Escola Primária do Seixo, freguesia da Guia. _____

Apoio a Freguesias. _____

_____ **Junta de Freguesia da Redinha. _____**

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Redinha, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o transporte de material para reparação de vários caminhos daquela Freguesia, no montante de 171.171\$00. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Redinha, com um subsídio no valor de 171.171\$00, para o efeito._____

Apoio a Entidades._____

Rancho Típico de Pombal._____

_____Foi presente à reunião uma carta do Rancho em epígrafe, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com alguns compromissos assumidos no ano transacto, em virtude de atravessar algumas dificuldades de ordem económica._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar o Rancho Típico de Pombal, com um subsídio no montante de 250.000\$00, destinados a regularizar algumas despesas do ano anterior._____

Acta nº 9 de 98.03.06

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____A António Jorge Gonçalves, residente no lugar de Charneca, freguesia e concelho de Pombal, conforme auto de notícia nº. 76/98, da Guarda Nacional Republicana;_____

_____A Manuel Marques Correia, residente no lugar de Amieira, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, conforme auto de notícia nº. 75/98, da Guarda Nacional Republicana._____

—

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3º. Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos:_____

Dotação Global a que se refere o nº. 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 409/91 de 17 de Outubro._____

_____Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:_____

_____”PROPOSTA_____

_____Para que possa gerir a verba da dotação global para pagamento das remunerações do pessoal desta Câmara Municipal com contrato de trabalho a termo certo, a que se refere o artigo 2º do Decreto-Lei nº 409/91, de 17 de Outubro, proponho que a Câmara Municipal me conceda a respectiva delegação de poderes.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, delegar no Senhor Presidente, poderes para gerir a dotação mencionada em epígrafe._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta, para efeitos imediatos._____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Vereador Senhor Luís Diogo Mateus._____

Atribuição de casa vaga no Bairro Social S. João de Deus._____

_____Foi presente à reunião uma informação da Técnica Superior de Serviço Social desta Câmara Municipal, sobre a atribuição de uma casa vaga no Bairro Social S. João de Deus, nesta Cidade, donde consta, além do mais, o seguinte:_____

_____”....Face ao referido anteriormente, tendo em conta o estudo da situação sócio-económica e habitacional destas 4 famílias parece-me que a casa vaga deverá ser atribuída a Carlos Luís Silva porque:_____

_____ - o local que lhes serve de habitação não tem um mínimo de condições que permitam a uma família viver dignamente_____

_____ - todos os filhos são menores_____

_____ - tem a seu cargo um neto de 6 meses_____

_____ - não têm iniciativa própria nem capacidade económica que lhes permita
_____ resolver o seu problema habitacional de outra
forma _____

_____ - a tipologia da habitação (T3) é adequada ao nº de elementos da família.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir o 3º Dtº do Bloco B do
Bairro Social S. João de Deus, ao Sr. Carlos Luís da Silva, de acordo com a informação da
Técnica Superior de Serviço Social desta Câmara
Municipal. _____

_____ Nesta altura regressou à sala o Vereador Senhor Luís Diogo Mateus. _____

Adenda ao Protocolo Adicional sobre o Centro de Apoio ao Turismo e à Educação Ambiental e de Revitalização do Mundo Rural dos Poios. _____

_____ Foi presente à reunião, a Adenda ao Protocolo mencionada em epígrafe, que
a seguir se transcreve: _____

_____ ”A Câmara Municipal de Pombal, na qualidade de Primeira Outorgante, e a
Liga dos Amigos de Conimbriga, na qualidade de Segunda Outorgante, representadas pelos
seus presidentes, e, _____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____ **Considerando que:** _____

_____ 1. Ambas Outorgantes, empenhadas na defesa, valorização e promoção do
património natural e cultural das Terras de Sicó e na promoção do reconhecimento aquém e
além fronteiras dos recursos e valores ambientais que nesta região persistem, celebraram
protocolo de colaboração em 13 de Novembro de 1997. _____

_____ 2. Ambas Outorgantes, disponibilizando meios para a prossecução dos
objectivos protocolados, subscreveram, ainda na mesma data, um Protocolo Adicional sobre
o Centro de Apoio ao Turismo e à Educação Ambiental e de Revitalização do Mundo Rural
dos Poios, onde, nos termos da Cláusula Primeira, a Câmara Municipal de Pombal cedeu à
Liga dos Amigos de Conimbriga os direitos de uso e usufruto da Escola Primária dos Poios
e respectivos anexos, por um período de 10 anos
renovável. _____

_____3. Na Cláusula Segunda do Protocolo Adicional se previu que o mesmo pudesse ser objecto de alterações por iniciativa de qualquer das partes, sustentada no diálogo institucional. _____

_____ **Estabelecem livremente o seguinte:** _____

_____ **CLÁUSULA PRIMEIRA** _____

_____As Outorgantes acordam, por entretanto se haverem alterado os pressupostos considerados em 13 de Novembro de 1997, com base nos quais havia a Primeira Outorgante cedido à Segunda Outorgante o uso e fruição da Escola Primária dos Poios e Anexos, pôr termo aquela cedência. _____ -

_____ **CLÁUSULA SEGUNDA** _____

_____A Primeira Outorgante compromete-se a disponibilizar um espaço que permita à Segunda Outorgante idêntica fruição à prevista para a Escola dos Poios e anexos, no referido Protocolo Adicional. _____

_____ **CLÁUSULA TERCEIRA** _____

_____O espaço a ceder nos termos da cláusula anterior, será objecto de declaração de aceitação da Segunda Outorgante, sob a forma escrita. _____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____ **CLÁUSULA QUARTA** _____

_____O estabelecido na presente Adenda não prejudica o integral cumprimento do Protocolo Adicional sobre o Centro de Apoio ao Turismo e à Educação Ambiental e de Revitalização do Mundo Rural dos Poios. _____

_____ **CLÁUSULA QUINTA** _____

_____As omissões ou divergências de interpretação da presente Adenda serão resolvidas pela via do diálogo entre as partes subscritoras.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta da Adenda ao Protocolo Adicional, acima transcrita. _____

_____ Nesta altura deu entrada na Sala para fazer parte da reunião, o Vereador Senhor Carlos Alberto Rodrigues Silva. _____

Intervenção de Vereador. _____

_____ Pelo Vereador Senhor Luís Diogo Mateus, foi prestado o seguinte esclarecimento: _____

—

_____ ”Gostava de informar a Câmara, que na passada quarta-feira, dia 4 de Março, na sequência da denuncia de que tinha sido alvo, por força da minha intervenção na reunião de Câmara de 20 de Dezembro de 1996, o ex-jurista da Autarquia, entendeu retirar a referida queixa, assim com o pedido de indemnização que tinha apresentado no valor de mil contos em função, julgo, da argumentação que foi apresentada pela defesa que eu nomeei e muito particularmente pelas provas que juntei ao processo, que de certa forma, tentavam comprovar que aquilo que tinha sido mal interpretado, não eram mais do que factos comprovados. _____

_____ Nestes termos, e porque a Câmara me dispensou a conveniente e legal protecção jurídica e que deixou de a prestar em função de não ser necessária, julgo que era importante transmiti-lo à Câmara, porque apesar de na altura nunca ter feito nenhum tipo de observação pública à volta deste assunto, a Assembleia Municipal não deixou de aproveitar politicamente a oportunidade para fazer um linchamento político, foi assim que eu o classifiquei na altura, e tive oportunidade de o dizer, sem que tivesse no mínimo a delicadeza de me ouvir ou perguntar alguns factos sobre o assunto. O mais importante era aproveitar a situação, eventualmente a escorregadela, como alguns quiseram classificar, de maneira a tentar facturar politicamente alguma coisa. _____

Acta nº 9 de 98.03.06

_____ O que é certo é que não só o PSD ganhou as eleições, como a pessoa que nessa altura se sentiu extremamente difamada, com a ajuda de algumas pessoas que na altura entenderam também deitar alguma “lenha para a fogueira”, desistiu da queixa. _____

_____ Tenho a intenção de, por ter sido publicamente repreendido pela Assembleia Municipal, escrever ao Senhor Presidente da Assembleia e a todos os Deputados Municipais apresentando-lhes finalmente a versão dos casos para que no futuro, alguns dos seus membros não voltem a perder oportunidades, pois a função das tarefas públicas que desempenham não lhes dá o direito de, à partida, fazerem juízos de intenções e de valores sobre as pessoas, nomeadamente quando a minha intervenção tinha exclusivamente a ver com a prestação de um funcionário e que de futuro, aliás, como sempre fiz, não deixarei de o fazer sempre que entenda que existem prestações menos boas para a Câmara Municipal. _____

_____ Era esta a mensagem que eu queria deixar e dar conhecimento à Câmara do encerramento do processo.” _____

_____ Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezassete horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, subscrevo e vai ser assinada. _____